

Demonstrações Financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

30 de junho de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, do Banco Crédito Agricole Brasil S.A., acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Diretoria

São Paulo, 23 de setembro de 2020

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Srs.
Administradores e acionistas do
Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional - CMN e a Circular nº 3959 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

1. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A administração exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Conforme divulgado na nota explicativa nº 6, em 30 de junho de 2020 o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 4.842.537 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 10.459 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias; entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos ratings atribuídos, confirmação da existência, por meio do arquivo de recebimento oriundo dos bancos correspondentes, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação do Banco, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como a respectiva divulgação na nota explicativa nº 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2. Carteira de câmbio

O Banco possui ativos e passivos relevantes relacionados a carteira de câmbio que, conforme mencionado na nota explicativa nº 7a, compreendem posições de operações de câmbio. Consideramos a carteira de câmbio um assunto relevante de auditoria, devido a magnitude dos valores envolvidos, e pelo fato de ser uma das principais atividades do Banco com alto volume de operações no semestre.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a realização do entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como efetuamos testes de controles internos relacionados com: a originação das operações; a análise e aprovação de operações de câmbio considerando os níveis de alçadas estabelecidas; reconhecimento de receita e despesa, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de câmbio, de testes relativos à análise da documentação em conjunto com o recálculo das pontas ativas e passivas das operações na data base do procedimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de câmbio e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabilização e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia

As operações do Banco dependem do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um componente relevante no nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

O Banco considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas tecnológicas necessárias ao bom desempenho de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

No curso de nossos exames foram envolvidos especialistas da equipe de tecnologia para nos auxiliar na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes no desenho e operação dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

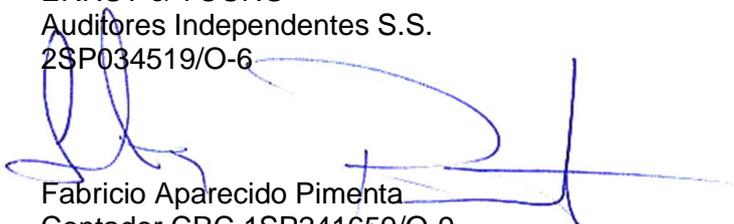


Building a better
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
2SP034519/O-6



Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC 1SP241659/O-9

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Balanço patrimonial
Semestre findo em 30 de junho de 2020
E exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	jun/2020	dez/2019
ATIVO			
CIRCULANTE		54.446.521	19.213.141
Caixa e Equivalentes de caixa	3b	4.230.703	2.740.415
Instrumentos Financeiros		50.201.552	16.395.085
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.2	-	33.854
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		246	158
Títulos e valores mobiliários	5.1	1.387.091	642.932
Instrumentos financeiros e derivativos	5.2	1.420.694	266.351
Operações de crédito	6a	1.793.156	378.780
Carteira de câmbio	7a	45.449.580	15.068.847
Negociação e intermediação de valores	5.3	22.485	4.163
Avais e fianças honrados	6a	128.300	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(10.459)	-
Outros créditos	6e	(10.459)	-
Crédito tributário	8b	-	22.963
Outros créditos		24.725	54.678
Rendas a receber		1.002	14
Diversos	8a	20.463	53.160
Despesas antecipadas		3.260	1.504
NÃO CIRCULANTE		2.815.685	1.449.576
Instrumentos Financeiros		2.470.084	1.296.876
Títulos e valores mobiliários	5.1	159.214	158.550
Instrumentos financeiros e derivativos	5.2	914.156	306.031
Operações de crédito	6a e 8	811.906	401.088
Carteira de câmbio	7a	584.808	431.207
Crédito tributário	8b	319.475	127.084
Outros créditos		26.126	25.616
Diversos	8a	25.807	25.310
Despesas antecipadas		319	306
PERMANENTE		33.658	34.209
Participações em coligadas e controladas	9	18.539	18.375
Ações e cotas		194	272
Imobilizações de uso		20.273	19.600
Depreciações e amortizações		(5.348)	(4.038)
TOTAL DO ATIVO		57.295.864	20.696.926

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Balanço patrimonial
Semestre findo em 30 de junho de 2020
E exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	jun/2020	dez/2019
PASSIVO			
CIRCULANTE		52.637.189	18.032.033
Depósitos e demais instrumentos financeiros		52.599.523	17.912.937
Depósitos à vista	11	19.439	4.668
Depósitos a prazo	11	519.430	494.515
Captações no mercado aberto	12	158.889	68.776
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	7.890	25.813
Relações interdependências		622	353
Obrigações por empréstimos	14	8.066.419	3.113.951
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	1.673.389	302.738
Carteira de câmbio	7a	42.142.419	13.884.618
Negociação e intermediação de valores	5.3	11.026	17.505
Provisões		37.666	98.906
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		61	230
Sociais e estatutárias	15a	1.450	49.370
Fiscais e previdenciárias	15b	14.673	14.920
Diversas	15d	21.482	34.386
Obrigações fiscais diferidas	15c	-	20.190
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.345.251	1.020.961
Depósitos e demais instrumentos financeiros		2.002.354	887.085
Depósitos a prazo	11	101.592	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	685	1.014
Obrigações por empréstimos	14	810.359	394.950
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	500.560	59.016
Carteira de câmbio	7a	589.158	432.105
Provisões		9.208	8.855
Diversas	15d	9.208	8.855
Obrigações fiscais diferidas	15c	333.689	125.021
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		686	560
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.312.738	1.643.372
Capital Social	16	2.105.673	1.452.865
Reservas de lucro		190.505	190.505
Lucro do período		13.747	-
Outros resultados abrangentes		2.813	2
TOTAL DO PASSIVO		57.295.864	20.696.926

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agrícola Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	jun-2020	jun-2019
Receitas de intermediação financeira		2.327.905	101.361
Operações de crédito		281.523	46.368
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.1d	87.107	130.893
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.4	65.853	32.527
Resultado de operações com câmbio	7c	1.893.422	(108.427)
Despesas de intermediação financeira		(2.237.367)	(5.740)
Operações de captações no mercado aberto	13b	(8.052)	(13.663)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	14a e b	(2.228.791)	7.930
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(524)	(7)
Resultado bruto de intermediação financeira		90.538	95.621
Outras receitas (despesas) operacionais		(58.532)	(14.680)
Receitas de prestação de serviços	17	5.864	31.018
Despesas de pessoal	18	(31.506)	(25.012)
Outras despesas administrativas	19	(24.319)	(18.663)
Despesas tributárias	20	(11.361)	(4.969)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	164	(218)
Outras receitas operacionais	21	3.660	5.603
Outras despesas operacionais	22	(1.034)	(2.439)
Resultado operacional		32.006	80.941
Resultado não operacional		(51)	68
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		31.955	81.009
Imposto de renda e contribuição social		(16.749)	(35.547)
Ativo (passivo) fiscal diferido	24a	(16.749)	(35.547)
Participações dos empregados nos lucros		(1.459)	(574)
Lucro líquido do semestre		13.747	44.888
Lucro líquido por ação - R\$		0,000553	0,002523

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente

semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	jun-2020	jun-2019
Lucro líquido do período	13.747	44.888
Outros resultados abrangentes	2.813	2
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	5.115	2
Efeito tributário sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	(2.302)	-
Resultado abrangente do período	16.560	44.890

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestre findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
		Reserva legal	Reserva especial de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.452.865	20.918	137.671	-	-	1.611.454	
Lucro líquido no semestre	-	-	-	-	44.888	44.888	
Saldos em 30 de junho de 2019	1.452.865	20.918	137.671	-	44.888	1.656.342	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16a	1.452.865	25.264	165.241	2	-	1.643.372
Lucro líquido no semestre		-	-	-	-	13.747	13.747
Aumento de capital	16a	652.808	-	-	-	-	652.808
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	2.811	-	2.811
Saldos em 30 de junho de 2020	16a	2.105.673	25.264	165.241	2.813	13.747	2.312.738

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	jun-2020	jun-2019
Lucro líquido do semestre		13.747	44.888
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Provisão/ Reversão para créditos de liquidação duvidosa		525	7
Participações nos lucros		1.459	574
Provisão para IR e CS diferidos		16.749	35.547
Provisão contingências fiscais e trabalhistas		260	235
Reversão de Provisão indedutível		(477)	-
Atualização monetária de contingências		123	1.687
Marcação a mercado de TVM e derivativos		(389.291)	(161.102)
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda		2.811	-
Depreciação e amortização		1.025	442
Depreciação e amortização - rateio com Credit DTVM		285	(157)
Resultado de participações	9	(164)	218
Prejuízo ajustado do semestre		(352.948)	(77.661)
Variação de ativos e passivos			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		33.854	7.688
(Aumento) Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)		(305.807)	235.466
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)		(88)	91
(Aumento) em operações de créditos		(1.825.194)	(162.081)
(Aumento) em outros créditos		(30.825.987)	(3.399.744)
(Aumento) em outros valores e bens		(1.768)	(143)
(Redução) Aumento em relações interdependências (ativos e passivos)		269	(4.581)
Aumento em depósitos		141.278	217.124
Aumento em captações no mercado aberto		90.113	23.174
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		5.367.878	1.406.156
Aumento em outras obrigações		28.584.617	2.843.147
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)		(18.252)	(230.924)
(Redução) Aumento em resultado de exercícios futuros		127	(188)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.265)	(5.577)
Total variação de ativos e passivos		1.237.775	929.607
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais		884.827	851.947
Atividades de investimentos			
Aquisição/ baixas de imobilizado de uso		(596)	(2.121)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento		(596)	(2.121)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital		652.808	-
Juros sobre capital próprio pagos	16d	(46.750)	(25.500)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento		606.058	(25.500)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1.490.289	824.326
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.740.414	3.793.251
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		4.230.703	4.617.577
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1.490.289	824.326

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank – France, com participação de 82,46% em 2020 (75,5% em 2019), e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, participação de 17,54% em 2020 (24,5% em 2019), com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“Bacen”) e da Lei das Sociedades por Ações. Foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN.

Atendendo a Resolução 4.720, de 30 de maio de 2019, e a Circular 3.959, de 04 de setembro de 2019, a instituição divulga suas demonstrações financeiras de forma comparativa com o período anterior, cabendo observar que:

- a) Os itens do Balanço Patrimonial estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem impacto aos valores apresentados;
- b) O Balanço Patrimonial ao final do período corrente são apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior;
- c) As demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas;
- d) Inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente
- e) As alterações acima mencionadas, não impactam o Lucro Líquido ou Patrimônio Líquido.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Conforme previsto na Circular 3.959, a preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados devido às incertezas e ao nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Banco Credit Agricole Brasil S.A. estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Ativos e passivos contingente e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	30 e 23
Imposto de renda e contribuição social diferido	3m e 24

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23 de setembro de 2020.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de de 2019, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	jun/2020	dez/2019
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	24	107
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	3.032	5.077
Aplicações financeiras – moeda nacional (nota 4.1)	4.227.647	2.735.231
Caixa e equivalentes de caixa	4.230.703	2.740.415

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.
- operações de opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita e despesa no caso de não exercício.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Cessão de créditos

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de transferência de ativos financeiros são classificadas em operações de compra de ativos e os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

k) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

l) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 20%. Anterior a 01 de março de 2020, a alíquota da contribuição social era 15% (nota 24a).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

n) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, quando aplicável.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta -Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, contingências e outros compromissos está apresentado na nota 23.

p) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

q) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

r) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações do Banco, é contabilizado em base *pro rata* pelo período de carência (*vesting*) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada. (vide nota 18)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

4.1) Aplicações no mercado aberto

a) Aplicações operações compromissadas

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.399.997	1.399.983
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.827.650	1.335.248
Total Posição bancada	<u>4.227.647</u>	<u>2.735.231</u>

b) Composição por prazo de vencimento:

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.399.997	1.399.983
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.827.650	1.335.248
Total Posição bancada	<u>4.227.647</u>	<u>2.735.231</u>

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

c) Resultado com operações compromissadas

Em 30 de junho de 2020, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 65.605 (R\$ 127.183 em 2019) (nota 5.1d).

4.2) Aplicações em depósitos interfinanceiros

a) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	-	33.854
Total	-	33.854

b) Composição por prazo de vencimento:

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	-	33.854
Total	-	33.854

c) Resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez

Em 30 de junho de 2020, o resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 181 (R\$ 837 em 2019). (nota 5.1d).

4.3) Aplicações em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há valores em aplicações em moeda estrangeira.

a) Resultado com aplicações em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2020, o resultado com aplicações em moeda estrangeira foi R\$ 4.939 (R\$ 8.224 negativo em 2019) (nota 5.1d).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta:

5.1) Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	jun/2020			dez/2019		
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	1.302.577	1.307.695	5.118	732.665	732.668	(3)
Negociação	61.287	61.290	3	65.685	65.685	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	61.287	61.290	3	65.685	65.685	-
Títulos disponíveis para venda	1.241.106	1.246.221	5.115	577.244	577.247	(3)
Letras do Tesouro Nacional – LTN	798.286	798.638	352	349.935	349.938	(3)
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	442.820	447.583	4.763	227.309	227.309	-
Títulos mantidos até o vencimento	184	184	-	89.736	89.736	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	184	184	-	89.736	89.736	-
Vinculados a operações compromissadas	159.030	159.030	-	68.814	68.814	-
Títulos mantidos até o vencimento	159.030	159.030	-	68.814	68.814	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	159.030	159.030	-	68.814	68.814	-
Vinculados a prestação de garantias	79.488	79.580	92	-	-	-
Negociação	79.488	79.580	92	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	79.488	79.580	92	-	-	-
Total	1.541.095	1.546.305	5.210	801.479	801.482	(3)

(i) Refere-se cotas seniores emitidas pelo Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios.

A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários são contabilizadas de acordo com a intenção do Banco na aquisição do título, conforme descrito na nota 3d. Em 30 de junho de 2020 há ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido de R\$ 5.115 (R\$ 3 em 2019). O crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado perfazia o montante de R\$ 2.302 (R\$ 0 em 2019).

b) Composição por prazo de vencimento

	jun/2020	dez/2019
Sem vencimento (i)	447.583	227.309
Até 3 meses	610.195	386.931
De 3 a 12 meses	329.313	28.692
De 1 a 3 anos	159.214	158.550
Total	1.546.305	801.482

(i) Refere-se a Cotas de Fundos de investimentos FIDC.

Banco Crédito Agrícola Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

c) Composição por emissor

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos		
Letras do Tesouro Nacional (i)	939.508	415.623
Títulos Privados		
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA (ii)	159.214	158.550
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	447.583	227.309
Total	<u>1.546.305</u>	<u>801.482</u>

(i) Títulos custodiados na Selic.

(ii) Títulos custodiados na B3.

d) Resultado de títulos e valores mobiliários

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
Aplicações interfinanceira de liquidez - mercado aberto (nota 4)	65.605	127.183
Aplicações interfinanceira de liquidez - aplicações em depósitos (nota 4)	181	837
Aplicações interfinanceira de liquidez - aplicações em moeda estrangeira (nota 4)	4.939	(8.224)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	12.043	4.712
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	3.586	2.897
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC	753	3.488
Total	<u>87.107</u>	<u>130.893</u>

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O valor das cotas de fundos de investimentos é obtido diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

5.2) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de hedge, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Hedge

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédito Agrícola. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge*, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2020 e 2019 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge accounting.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, estavam assim distribuídas:

	jun/2020				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	2.641.809	22.271	(319.574)	26.054	(318.696)
(CDI vs EURIBOR 12)	253.733	-	(147.003)	-	(146.107)
(CDI vs EURIBOR 3M)	101.214	-	(35.222)	-	(34.567)
(CDI vs EURIBOR 6M)	200.822	-	(37.712)	-	(37.126)
(CDI vs EURO)	831.833	-	(71.353)	20	(76.742)
(CDI vs LIBUSD 3M)	369.901	-	(164.313)	-	(165.285)
(EURIBOR 3M vs USD)	119.101	-	(1.236)	-	(5.828)
(EURIBOR 6M vs USD)	82.149	-	(5.521)	-	(6.119)
(EURO vs USD)	6.196.467	20.712	-	48.009	-
(LIBUSD 3M vs USD)	5.393.208	-	(291)	-	(28.229)
(LIBUSD 6M vs USD)	2.388.349	-	(237)	-	(18.909)
(PRE vs CDI)	1.325.000	19.920	-	54.079	-
(PRE vs USD)	501.751	-	(146.398)	-	(145.000)
(PRE vs EURO)	1.256.675	-	(173.513)	-	(163.070)
(PRE vs LIBUSD M12)	21.787	37	-	452	-
(USD vs CDI)	243.002	77.105	-	77.876	-
(USD vs EURO)	5.051.051	2.010	(109)	1.617	(8.105)
(USD vs LIBUSD 3M)	3.426.355	15.822	-	451.551	-
(USD vs LIBUSD 6M)	1.791.832	2.283	-	275.739	-
Total contratos de swap	32.196.039	160.160	(1.102.482)	935.397	(1.153.783)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	9.185.054	1.299.615	(30.037)	1.263.629	(36.909)
Venda a termo de moeda - NDF	9.829.307	79.616	(936.554)	80.086	(913.399)
Total de contratos a termo	19.014.361	1.379.231	(966.591)	1.343.715	(950.308)
Contratos de opção					
Compra de opção de compra – USD	47.000	1.800	-	7.760	-
Compra de opção de venda – USD	107.000	2.437	-	1.118	-
Venda com opção de compra – USD	315.500	-	(10.358)	-	(67.913)
Venda com opção de venda – USD	22.000	-	(370)	-	(71)
Compra opção de compra - flexíveis	306.058	7.798	-	46.723	-
Compra opção de venda - flexíveis	10.872	456	-	137	-
Venda opção de venda - flexíveis	277.055	-	(7.053)	-	(1.874)
Total contratos de opção	1.085.485	12.491	(17.781)	55.738	(69.858)
Total	52.295.885	1.551.882	(2.086.854)	2.334.850	(2.173.949)
Circulante				1.420.694	(1.673.389)
Longo Prazo				914.156	(500.560)
Total				2.334.850	(2.173.949)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

	dez/2019				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	727.345	12.069	(48.904)	13.254	(45.054)
(CDI vs EURIBOR 12)	253.733	-	(44.436)	-	(43.449)
(CDI vs EURIBOR 3M)	126.040	1.123	(2.443)	2.146	(2.279)
(CDI vs EURIBOR 6M)	170.384	1.261	(6.027)	1.149	(5.506)
(CDI vs EURO)	33.218	284	-	349	-
(CDI vs LIBUSD 3M)	369.901	-	(26.026)	-	(28.189)
(CDI vs LIBUSD 6M)	4.957	-	(1.516)	-	(1.319)
(USD vs EURO)	1.464.893	1.919	200	999	(7.324)
(USD vs LIBUSD 3M)	3.117.177	6.552	-	134.493	-
(USD vs LIBUSD 6M)	1.842.798	706	-	76.328	-
(EURIBOR 12M vs USD)	291.643	-	(3.697)	-	(5.286)
(EURIBOR 3M vs USD)	130.865	-	(2.928)	-	(3.813)
(EURIBOR 6M vs USD)	171.870	-	(11.371)	-	(11.580)
(EURO vs USD)	2.362.301	(14.555)	(19.085)	7.203	(22.473)
(LIBUSD 3M vs USD)	3.557.663	5.565	(331)	36.327	(5.684)
(LIBUSD 6M vs USD)	1.882.226	380	-	35.816	-
(PRE vs CDI)	1.012.957	8.756	32	24.789	(620)
(PRE vs USD)	1.212.451	38.031	(4.331)	43.851	(3.132)
(PRE vs EURO)	1.007.740	3.504	(6.344)	19.985	(3.349)
(USD vs CDI)	193.922	2.553	-	3.428	-
(USD vs PRÉ)	60.443	10.700	-	10.153	-
Total contratos de swap	19.994.527	78.848	(177.207)	410.270	(189.057)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	7.029.661	59.029	(128.164)	46.412	(150.253)
Venda a termo de moeda - NDF	4.990.851	89.336	(27.852)	112.375	(20.205)
Total de contratos a termo	12.020.512	148.365	(156.016)	158.787	(170.458)
Contratos de opção					
Compra de opção de compra – USD	-	-	-	-	-
Compra de opção de venda – USD	169.000	2.948	-	728	-
Venda com opção de compra – USD	129.500	-	(3.370)	-	(355)
Venda com opção de venda – USD	-	-	-	-	-
Compra opção de compra - flexíveis	268.505	8.083	-	2.597	-
Venda opção de venda - flexíveis	318.528	-	(8.083)	-	(1.884)
Total contratos de opção	885.533	11.031	(11.453)	3.325	(2.239)
Total	32.900.572	238.244	(344.676)	572.382	(361.754)
Circulante				266.351	(302.738)
Longo Prazo				306.031	(59.016)
Total				572.382	(361.754)

5.3) Negociação e intermediação de valores

Encontram-se registrado na rubrica negociação e intermediação de valores os ajustes a liquidar conforme demonstrado a seguir:

a) Futuros

	jun/2020		dez/2019	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diários - posição comprada	16.741.051	(11.026)	5.113.991	(17.505)
DI1	6.886.072	(287)	2.505.614	(281)
USD	2.932.398	(92)	492.386	(2.155)
DDI	6.922.581	(10.647)	2.115.991	(15.069)
Ajuste diários – posição vendida	5.851.401	22.485	1.209.723	4.163
DI1	2.541.870	517	664.493	123
USD	673.722	21.304	-	7
DDI	2.635.809	664	545.231	4.033
Total	22.592.452	11.459	6.323.714	(13.342)

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pela B3;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Para a estimar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é considerado a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros e derivativos são classificados como nível 1: as informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

5.4) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	jun/2020					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap sem garantia	7.455.092	8.740.973	3.230.489	7.741.344	5.028.140	32.196.038
Contratos de termo	8.465.279	9.615.911	905.510	27.662	-	19.014.362
Contratos de opção	280.000	211.500	-	-	-	491.500
Contratos de futuros	9.073.166	11.532.255	1.662.331	263.180	61.520	22.592.452
Total	25.273.537	30.100.639	5.798.330	8.032.186	5.089.660	74.294.352
Patrimonial - mercado						
Contratos de swap						
Diferencial a receber	108.506	55.995	45.814	336.029	389.054	935.398
Diferencial a pagar	(430.614)	(238.492)	(366.761)	(98.166)	(19.751)	(1.153.784)
	(322.108)	(182.497)	(320.947)	237.863	369.303	(218.386)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	581.860	619.498	142.174	184	-	1.343.716
Diferencial a pagar	(333.123)	(602.887)	(13.559)	(740)	-	(950.309)
	248.737	16.611	128.615	(556)	-	393.407
Contratos de Opções						
Prêmio a Exercer	28.671	26.166	901	-	-	55.738
Prêmio Lançadas	(48.421)	(19.854)	(1.583)	-	-	(69.858)
Total	(19.750)	6.312	(682)	-	-	(14.120)
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	21.228	781	258	117	-	22.384
Diferencial a pagar	(7.853)	(2.601)	(357)	(70)	(45)	(10.926)
	13.375	(1.820)	(98)	47	(45)	11.459
Total	(79.746)	(161.394)	(193.112)	237.354	369.258	172.360

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

	dez/2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap s/garantia	2.623.081	5.615.911	1.717.093	6.313.415	3.725.024	19.994.524
Contratos de termo	4.741.173	6.842.023	432.865	4.451	-	12.020.512
Contratos de opção	262.938	606.472	16.123	-	-	885.533
Contratos de futuros	2.976.141	2.204.691	918.123	193.476	31.283	6.323.714
Total	10.603.333	15.269.097	3.084.204	6.511.342	3.756.307	39.224.283
Patrimonial - mercado						
Contratos de swap						
Diferencial a receber	38.959	71.057	18.899	169.211	112.144	410.270
Diferencial a pagar	(14.359)	(124.383)	(37.654)	(12.661)	-	(189.057)
	24.600	(53.326)	(18.755)	156.550	112.144	221.213
Contratos de termo						
Diferencial a receber	81.637	71.374	5.776	-	-	158.787
Diferencial a pagar	(40.962)	(120.794)	(8.636)	(66)	-	(170.458)
	40.675	(49.420)	(2.860)	(66)	-	(11.671)
Contratos de opção						
Prêmio a exercer	810	2.323	192	-	-	3.325
Prêmio lançadas	(377)	(1.734)	(128)	-	-	(2.239)
	433	589	64	-	-	1.086
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	9	2.222	1.299	292	341	4.163
Diferencial a pagar	(10.760)	(3.013)	(2.373)	(1.359)	-	(17.504)
	(10.751)	(791)	(1.073)	(1.067)	341	(13.342)
Total	54.957	(102.948)	(22.624)	155.417	112.485	197.286

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	jun/2020	jun/2019
Futuros	682.572	(51.334)
Swap	(1.320.683)	65.139
Termo	677.212	19.941
Opções	26.752	(1.219)
Total	65.853	32.527

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

6. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as operações de crédito estão compostas como segue:

a) Por tipo de operação de crédito

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Empréstimos	820.672	134.889
Financiamentos a exportação	1.632.672	624.970
Financiamentos	151.718	20.009
Cessão de créditos adquiridos (i) (nota 8)	-	37.754
Avais e fianças honrados	128.300	-
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7a)	22.486	19.210
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7a)	2.086.689	1.202.750
Total	4.842.537	2.039.582

(i) Refere-se a cessão de crédito adquirido sem coobrigação conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08.

b) Por setor de atividade

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Indústria	2.413.982	991.721
Comércio	1.895.532	946.660
Serviços	504.549	95.172
Pessoas físicas	4.648	6.029
Rural	23.826	-
Total	4.842.537	2.039.582

c) Por faixa de vencimento

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Até 3 meses	1.174.398	676.625
De 3 meses a 1 ano	2.856.233	961.869
De 1 ano a 3 anos	811.906	401.088
Total	4.842.537	2.039.582

d) Concentração dos principais devedores

	<u>jun/2020</u>	<u>%</u>	<u>dez/2019</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores (i)	3.063.198	63,26%	1.633.728	80,10%
50 seguintes maiores devedores	1.779.339	36,74%	405.854	19,90%
Total	4.842.537	100,00%	2.039.582	100,00%

(i) O valor total referente ao principal devedor, R\$ 869.448 (R\$ 364.287 em 2019), está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 320.516 (R\$ 364.287 em 2019), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

e) Composição da carteira por nível de risco

Nível	jun/2020			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencida	Total		
AA	4.546.951	-	4.546.951	-	-
A	167.286	-	167.286	0,50%	836
C (i)	128.300	-	128.300	7,50%	9.623
Total	4.842.537	-	4.842.537		10.459

- (i) Aplicada a alíquota de 7,5%, pois o Banco tem um contrato de risco de participação com a ligada Credit Agricole NY que assume o risco de 92,5% da operação de avais e fianças honradas.

Nível	dez/2019			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencida	Total		
AA	2.039.582	-	2.039.582	-	-
Total	2.039.582	-	2.039.582		-

f) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	jun/2020		jun/2019	
	Outros Créditos	Total	Outros Créditos	Total
Saldo no início do exercício	-	-	-	-
Constituição	(524)	(524)	-	-
Reclassificação fianças honradas (nota 25)	(9.935)	(9.935)	-	-
Saldo no final do semestre	(10.459)	(524)	-	-

7. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	jun/2020	dez/2019
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	18.072.096	6.327.625
Câmbio comprado a liquidar	27.939.806	9.153.219
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio - (nota 6a)	22.486	19.210
Total	46.034.388	15.500.054
Circulante	45.449.580	15.068.847
Exigível Longo Prazo	584.808	431.207
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	20.132.741	6.321.979
Obrigações por compras de câmbio	24.685.525	9.197.494
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - (nota 6a)	(2.086.689)	(1.202.750)
Total	42.731.577	14.316.723
Circulante	42.142.419	13.884.618
Exigível Longo Prazo	589.158	432.105

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

b) Operações vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

Os saldos patrimoniais e de resultado em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019 estão representados da seguinte forma:

		<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Câmbio comprado a liquidar	Ativo	740.274	363.515
Obrigações por compras de câmbio	Passivo	(740.274)	(363.515)

c) Resultado das operações de câmbio

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
Vinculadas	12.676	1.608
Resultado líquido da operações de câmbio	1.880.746	(110.035)
Resultado líquido	1.893.422	(108.427)

8. Outros créditos

a) diversos

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar (iii)	13.959	9.141
Adiantamentos e antecipações salariais	2.262	1.230
Cessão de créditos adquiridos (nota 6a)	-	37.754
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a)	2.893	2.540
Devedores por depósito em garantia	906	2.223
Adiantamento a fornecedores	158	8
Outros	285	263
Total	20.463	53.159
Realizável a longo prazo		
Impostos e contribuições a compensar (ii)	7.987	7.946
Depósitos judiciais (i)	17.820	17.364
Total	25.807	25.310

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 23), que se referem a contestações de base tributária Federal e Municipal (SAT, ISS) e créditos tributários não acatados pela Receita Federal (PIS, COFINS, IOF).
- (ii) Composto por PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça no montante de R\$ 3.027 (R\$ 3.015 em 2019), e compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a títulos de CSL no montante de R\$ 4.960 (R\$ 4.931 em 2019) aguardando compensação.
- (iii) Composto substancialmente por Antecipações de imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSL) a ser compensada sendo R\$ 2.232 IRPJ e R\$ 1.033 CSL (R\$ 3.597 e R\$ 1.981 respectivamente em 2019) e impostos a compensar ECF 2020-2019 de R\$ 5.719 (sem valores em 2019).

A movimentação de depósitos em garantia do período está abaixo apresentada:

	<u>jun/2020</u>			<u>dez/2019</u>		
	<u>Fiscal</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>	<u>Fiscal</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>
Saldo no início do exercício	13.177	4.187	17.364	12.942	3.782	16.724
Constituições	-	176	176	3.225	302	3.527
Reversões / realizações	-	(10)	(10)	(3.499)	(31)	(3.530)
Atualizações	234	56	290	509	134	643
Saldo no final do exercício	13.411	4.409	17.820	13.177	4.187	17.364

Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

b) crédito tributário

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Circulante		
Créditos tributários (Nota 24b)	-	22.963
Total	<u>-</u>	<u>22.963</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 24b)	319.475	127.084
Total	<u>319.475</u>	<u>127.084</u>

9. Investimentos em controladas e coligadas

	<u>jun/2020</u>		
	<u>CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM (i)</u>	<u>Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.(ii)</u>	<u>Total</u>
Capital social em 30 de junho de 2020	262.671	23.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2020	19.028	18.539	
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre de 2020	(1.798)	164	
Participação em 30 de junho de 2020	0,000002%	99,999%	
Resultado de equivalência	<u>-</u>	<u>164</u>	<u>164</u>
Valor do investimento baseado na equivalência em 30 de junho de 2020	<u>-</u>	<u>18.539</u>	<u>18.539</u>
	<u>dez/2019</u>		
	<u>CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM (i)</u>	<u>Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.(ii)</u>	<u>Total</u>
Capital social em 31 de dezembro de 2019	262.671	23.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019	16.545	18.375	
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício de 2019	2.555	(193)	
Participação em 31 de dezembro de 2019	0,000002%	99,999%	
Resultado de equivalência	<u>-</u>	<u>(193)</u>	<u>(193)</u>
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2019	<u>-</u>	<u>18.375</u>	<u>18.375</u>
Resultado de equivalência em 30 de junho de 2020	<u>-</u>	<u>(218)</u>	<u>(218)</u>

- (i) Coligada
(ii) Controlada

Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

10. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Nos períodos de 2020 e 2019, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	jun/2020		dez/2019	jun/2019
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)
Disponibilidades	1.041	-	4.131	-
Crédit Agricole CIB - Paris	1.041	-	4.131	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	171	33.854	300
Crédit Agricole CIB - Paris	-	-	-	300
Crédit Agricole CIB - New York	-	171	33.854	-
Valores a receber sociedades ligadas (Notas 8, 17 e 21)	2.893	2.475	2.540	7.309
CA Corporate Finance Brasil	-	-	1	-
Crédit Agricole CIB - New York	271	256	82	21
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	1.079	464	1.185	458
Crédit Agricole CIB – Paris	1.541	1.753	1.272	6.805
Crédit Agricole CIB – Tokyo	2	2	-	-
Crédit Agricole CIB – Suisse	-	-	-	25
Outros créditos	19.785.995	2.959.626	6.326.530	(392.066)
Crédit Agricole CIB – London	9.259.820	2.959.626	3.466.013	(392.066)
Crédit Agricole CIB – Paris	10.526.175	-	2.860.517	-
Depósitos a vista	(170)	-	(166)	-
CA Corporate Finance Brasil	(60)	-	(48)	-
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(110)	-	(118)	-
Depósitos a prazo	(13.507)	(218)	(13.447)	342
CA Corporate Finance Brasil	(13.507)	(218)	(13.447)	342
Instrumentos financeiros derivativos	(26.842)	-	15.316	-
Fundo A de Investimento Multimercado	(26.842)	-	15.316	-
Valores a pagar sociedades ligadas (Notas 15d, 19 e 22)	(4.778)	(7.637)	(4.528)	(5.843)
Crédit Agricole CIB – Paris	(4.610)	(4.613)	(3.942)	(4.501)
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(168)	(2.529)	(586)	(1.159)
Crédit Agricole CIB – Singapura	-	(495)	-	(183)
Empréstimos no exterior (Nota 14)	(8.876.778)	(2.228.791)	(3.508.901)	7.930
Crédit Agricole CIB - New York	(8.876.778)	(2.228.791)	(3.508.901)	7.930
Outras obrigações	(19.667.240)	(2.066.291)	6.321.979	393.051
Crédit Agricole CIB – London	(9.166.667)	(2.066.291)	3.475.674	393.051
Crédit Agricole CIB – Paris	(10.500.573)	-	2.846.305	-

No decorrer do semestre de 2020 os valores de rateio de custos comuns com a CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM, perfaziam o montante de R\$ 4.638 (R\$ 3.984 em 2019) e foram contabilizadas nas respectivas contas de resultado no Banco.

O Banco possui um contrato de risco de participação com a ligada Credit Agricole NY, que assume o risco de 92,5% da operação de avais e fianças honradas (nota 6e). As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o período findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 6.677 (R\$ 4.352 em 2019), a qual é considerada benefício de curto prazo.

O Banco está em conformidade a Resolução 4.820, de 29 de maio de 2020, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração de capital próprio, ao aumento da remuneração dos administradores, à recompra de ações e à redução do capital social.

11. Depósitos

	À vista		A prazo	
	jun/2020	dez/2019	jun/2020	dez/2019
Sem vencimento	19.439	4.668	-	-
Até 3 meses	-	-	37.481	135.471
De 3 a 12 meses	-	-	481.949	359.044
De 1 a 3 anos	-	-	101.592	-
Total	19.439	4.668	621.022	494.515

12. Captações no mercado aberto

	Carteira própria	
	jun/2020	dez/2019
Até 3 meses	158.889	68.776
Total	158.889	68.776

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

a) Carteira de recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agrícola		Letras financeiras	
	jun/2020	dez/2019	jun/2020	dez/2019
Até 3 meses	-	-	-	13.838
De 3 a 12 meses	500	-	7.390	11.975
De 1 a 3 anos	-	-	685	1.014
Total	500	-	8.075	26.827

b) Resultado de recursos de aceites e emissão de títulos

	jun/2020	jun/2019
Despesa de depósito à prazo	(5.773)	(7.929)
Despesas de operações compromissac	(1.689)	(1.168)
Despesas de letras de crédito do agron	-	(103)
Despesas de letras financeiras	(338)	(4.274)
Contribuição ordinária	(252)	(189)
	(8.052)	(13.663)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

a) Empréstimos no exterior

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Até 3 meses	7.779.857	2.951.280
Total	7.779.857	2.951.280

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 10a), para aplicação em financiamento à exportação no montante de R\$ 2.443.893 (R\$ 1.207.015 em 2019) e com empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 5.328.267 (R\$ 1.732.894 em 2019), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros e imposto de renda de R\$ 7.697 (R\$ 11.371 em 2019).

O resultado negativo com obrigações por empréstimos no exterior foi de R\$ 1.972.962 (positivo de R\$ 25.340 em 2019).

b) Obrigações por repasse do exterior

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Até 3 meses	1.431	1.467
De 3 a 12 meses	285.131	161.204
De 1 a 3 anos	810.359	394.950
Total	1.096.921	557.621

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 10a) para repasse a mutuários, no montante de R\$ 1.095.080 (R\$ 556.154 em 2019), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 1.841 (R\$ 1.467 em 2019).

A despesa com obrigações por repasse no exterior foi de R\$ 255.829 (R\$ 17.410 em 2019).

15. Outras obrigaçõesa) Sociais e estatutárias

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Circulante		
Programa para participação dos resultados (i)	1.450	2.620
Juros sobre o capital próprio (ii)	-	46.750
Total	1.450	49.370

(i) esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria;

(ii) a provisão de juros sobre o capital próprio de 2019 foi liquidada em Janeiro de 2020.

b) Fiscais e previdenciárias

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	14.673	6.671
Impostos e contribuições sobre os lucros	-	8.249
Total	14.673	14.920

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

c) Obrigações fiscais diferidas

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Circulante		
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24b)	-	20.190
Total	<u>-</u>	<u>20.190</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24b)	333.689	125.021
Total	<u>333.689</u>	<u>125.021</u>

d) Diversas

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Circulante		
Valores a pagar - ligadas (Nota 10a)	4.778	4.528
Despesas com pessoal	13.334	17.364
Despesas administrativas	984	814
Outros valores a pagar	2.386	1.746
Provisão para garantias prestadas (Nota 25)	-	9.934
Total	<u>21.482</u>	<u>34.386</u>
Exigível a longo prazo		
Outros passivos contingentes (Nota 23 b)	9.208	8.855
Total	<u>9.208</u>	<u>8.855</u>

16. Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O capital social é de R\$ 2.105.673 (R\$ 1.452.865 em 2019) e está representado por 24.859.617.114 (17.794.600.034 em 2019) ações, sendo 24.289.284.928 (17.224.267.848 em 2019) ações ordinárias e 570.332.186 (570.332.186 em 2019) ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas no exterior.

Em 30 de abril de 2020, através de Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 1.452.865 para R\$ 2.105.673, mediante emissão de 7.065.017.080 novas ações ordinárias, sem valor nominal, equivalentes a R\$ 652.808, que foram integralizadas pelo acionista Crédito Agricole Corporate and Investment Bank. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 05 de maio de 2020.

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado, mediante decisão em assembleia geral, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido do semestre, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê, mediante assembleia geral, a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais. A distribuição para o Banco ocorre, quando aplicável, anualmente.

d) Juros sobre capital próprio

A provisão de juros sobre o capital próprio de 2019, R\$ 46.750, foi liquidada em Janeiro de 2020. O Banco está em conformidade a Resolução 4.820, de 29 de maio de 2020, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração de capital próprio, ao aumento da remuneração dos administradores, à recompra de ações e à redução do capital social.

e) Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

17. Receita de prestação de serviços

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
Prestação de serviços - ligadas (nota 10a)	2.261	7.309
Rendas de garantias prestadas	1.906	4.166
Comissão de estruturação	-	17.501
Comissão de estruturação - FIDC	270	270
Comissão de distribuição	400	-
Consultorias	960	1.700
Manutenção de contas correntes	67	70
Rendas de outros serviços	-	2
Total	<u>5.864</u>	<u>31.018</u>

18. Despesas de pessoal

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
Honorários	(4.130)	(1.510)
Proventos	(14.705)	(12.860)
Encargos (ii)	(8.299)	(6.871)
Benefícios (i)	(4.235)	(3.502)
Outras	(137)	(269)
Total	<u>(31.506)</u>	<u>(25.012)</u>

(i) Inclui valor do benefício baseado em ações, no montante de R\$ 519 (R\$ 410 em 2019)

(ii) Inclui valor referente aos encargos oriundos do benefício baseado em ações, no montante de R\$ 175 (R\$ 138 em 2019)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

19. Outras despesas administrativas

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10a)	(4.679)	(4.313)
Processamento de dados	(3.320)	(2.305)
Aluguéis	(1.173)	(833)
Serviços técnicos	(3.292)	(2.575)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota 10a)	(2.529)	(1.159)
Serviços do sistema financeiro	(5.138)	(3.999)
Comunicação	(298)	(263)
Depreciação e amortização	(1.025)	(442)
Manutenção	(620)	(235)
Viagens	(437)	(947)
Material	(62)	(43)
Publicações	(173)	(73)
Água, energia e gás	(30)	(138)
Seguros	(90)	(115)
Transportes	(311)	(99)
Serviços de terceiros	(18)	(20)
Outras despesas administrativas	(1.124)	(1.104)
Total	(24.319)	(18.663)

20. Despesas tributárias

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
ISS	(350)	(1.206)
COFINS	(6.993)	(3.012)
PIS	(1.136)	(489)
Outras despesas tributárias (i)	(2.882)	(262)
Total	(11.361)	(4.969)

(i) inclui valor do IOF sobre aporte de Capital em 2020, no valor de R\$ 2.481.

21. Outras receitas operacionais

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
Recuperação de encargos e despesas	-	2
Variações monetárias (i)	539	546
Variações monetárias ligadas (nota 10)	214	145
Reversão de provisão (ii)	477	-
Multa sobre operação de SWAP	43	-
Rendas de compromisso de aquisição de quotas de Fundos	1.953	4.906
Taxa de permanência de crédito	431	-
Outras rendas operacionais	3	4
Total	3.660	5.603

(i) Representada substancialmente por atualizações selic de depósitos judiciais e impostos a compensar.

(ii) Refere-se substancialmente a reversão de provisão de auditoria e publicação.

22. Outras despesas operacionais

	<u>jun/2020</u>	<u>jun/2019</u>
Variações monetárias - ligadas (Nota 10)	(429)	(516)
Juros/multas s/impostos	(149)	-
Provisão para contingências trabalhistas	(69)	(236)
Provisão para contingências fiscais	(313)	-
Outras despesas operacionais	(74)	(1.687)
Total	(1.034)	(2.439)

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciáriasa) Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2020 e não haviam em 2019.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

Em 30 de junho de 2020, o Banco mantém o montante de R\$ 9.208 (R\$ 8.855 em 2019) (nota 15d) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 4.471 (R\$ 4.253 em 2019) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento, R\$ 2.379 (R\$ 2.310 em 2019) para contingências referentes a processos trabalhistas, R\$ 1.675 (R\$ 1.647 em 2019) substancialmente referente declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal, e R\$ 683 (R\$ 645 em 2019) referente ao ISS de períodos anteriores.

A movimentação das provisões para contingências no período está abaixo apresentada:

	<u>jun/2020</u>			<u>dez/2019</u>		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	6.545	2.310	8.855	3.875	2.127	6.002
Constituições	162	-	162	2.620	-	2.620
Reversões / realizações	-	-	-	(87)	-	(87)
Atualizações	122	69	191	137	183	320
Saldo no final do período	6.829	2.379	9.208	6.545	2.310	8.855

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

	jun/2020		dez/2019	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	6.829	6.829	6.545	6.545
Riscos trabalhistas	2.379	2.379	2.310	2.310
Total	9.208	9.208	8.855	8.855

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	jun/2020	dez/2019
	Valor Reclamado	Valor Reclamado
Riscos fiscais (i)	22.453	9.417
Riscos trabalhistas (ii)	11.122	10.713
Risco Cível	10	-
Total	33.585	20.130

- (i) Os passivos contingentes fiscais referem-se à contestação de base fiscal para ISS e créditos tributários não reconhecidos pela Receita Federal.
(ii) Os passivos trabalhistas são representados substancialmente por contestações de horas-extras, diferenças salariais e gratificações.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

24. Imposto de renda e contribuição social

a) *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	jun/2020	jun/2019
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	(9.538)	(22.349)
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	(7.211)	(13.198)
	(16.749)	(35.547)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	31.955	81.009
Imposto de Renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(7.989)	(20.252)
Contribuição Social - alíquota de 15% e 20% (ii)	(6.391)	(12.151)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(2.369)	(3.144)
Participação nos lucros	657	230
Equivalência patrimonial	74	(87)
Outras adições e exclusões (iii)	(3.100)	(3.287)
Imposto de Renda e Contribuição Social dos semestres	(16.749)	(35.547)

- (i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 no semestre
(ii) A partir de janeiro de 2020 a alíquota da contribuição social é 20%. Anterior a esta data era 15%. O Banco constitui o crédito tributário na alíquota com base em estimativa de realização.
(iii) Representado substancialmente pela parcela indedutível de juros sobre exportação.

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização. Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Resolução CMN nº 4.441/2015, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo	Constituições	Realizações	Saldo
	dez/2019			jun/2020
Imposto de Renda - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	1.005	7.016	(1.005)	7.016
Participações no lucro	655	363	(655)	363
Gratificação	3.042	1.582	(3.042)	1.582
14º Salário	300	-	(300)	-
Provisão para contingências	1.790	99	-	1.889
Provisão para garantias prestadas/executadas	2.484	131	-	2.615
Operação de Crédito baixado como prejuízo	20.449	-	(138)	20.311
Outras adições e exclusões	1.292	358	(130)	1.520
Prejuízo fiscal	52.040	89.615	-	141.655
	83.057	99.164	(5.270)	176.951
Contribuição social - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	804	5.613	(804)	5.613
Participações no lucro	524	290	(524)	290
Gratificação	2.434	1.266	(2.434)	1.266
14º Salário	240	-	(240)	-
Provisão para contingências	1.432	79	-	1.511
Provisão para garantias prestadas/executadas	1.987	105	-	2.092
Operação de Crédito baixado como prejuízo	16.359	-	(109)	16.250
Outras adições e exclusões	1.033	286	(104)	1.215
Prejuízo fiscal	42.177	72.110	-	114.287
	66.990	79.749	(4.215)	142.524
Total	150.047	178.913	(9.485)	319.475

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

Descrição	Saldo		Realizações	Saldo	
	dez/2018	Constituições		dez/2019	
Imposto de Renda - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	524	1.005	(524)	1.005	
Participações no lucro	690	655	(690)	655	
Gratificação	3.034	3.042	(3.034)	3.042	
14° Salário	250	300	(250)	300	
Provisão para contingências	1.500	1.790	(1.500)	1.790	
Provisão para garantias prestadas/executadas	20.386	(17.902)	-	2.484	
Operação de Crédito baixado como prejuízo	7.203	13.246	-	20.449	
Outras adições e exclusões	557	1.292	(557)	1.292	
Prejuízo fiscal	10.682	41.358	-	52.040	
	44.826	44.786	(6.555)	83.057	
Contribuição social - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	314	804	(314)	804	
Participações no lucro	414	524	(414)	524	
Gratificação	1.820	2.434	(1.820)	2.434	
14° Salário	150	240,00	(150)	240	
Provisão para contingências	900	1.432	(900)	1.432	
Provisão para garantias prestadas/executadas	12.232	(10.245)	-	1.987	
Operação de Crédito baixado como prejuízo	4.322	12.037	-	16.359	
Outras adições e exclusões	335	1.033	(335)	1.033	
Prejuízo fiscal	6.606	35.571	-	42.177	
	27.093	43.830	(3.933)	66.990	
Total	71.919	88.616	(10.488)	150.047	

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo		Realizações	Saldo	
	dez/2019	Constituições		jun/2020	
Imposto de Renda - obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(80.673)	(185.383)	80.673	(185.383)	
	(80.673)	(185.383)	80.673	(185.383)	
Contribuição social - obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(64.538)	(148.306)	64.538	(148.306)	
	(64.538)	(148.306)	64.538	(148.306)	
	(145.211)	(333.689)	145.211	(333.689)	

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício de 31 de dezembro de 2019 para Balanço Patrimonial
E 30 de junho de 2020 e 2019 para demais demonstrações financeiras

Descrição	Saldo		Realizações	Saldo	
	dez/2018	Constituições		dez/2019	
Imposto de Renda - obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(23.956)	(80.673)	23.956	(80.673)	
	(23.956)	(80.673)	23.956	(80.673)	
Contribuição social - obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(14.374)	(64.538)	14.374	(64.538)	
	(14.374)	(64.538)	14.374	(64.538)	
	(38.330)	(145.211)	38.330	(145.211)	

A estimativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada da seguinte forma:

	2020										
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
<u>Imposto de renda</u>											
Prejuízo fiscal	-	5.366	6.596	6.435	26.014	9.508	17.351	31.018	11.483	27.884	141.655
Diferenças temporárias	6.473	4.882	2.206	122	21.613	-	-	-	-	-	35.296
Total	6.473	10.248	8.802	6.557	47.627	9.508	17.351	31.018	11.483	27.884	176.951
Valor presente	6.405	9.897	8.069	5.602	37.531	6.902	11.526	18.800	6.361	14.181	125.274
<u>Contribuição social</u>											
Prejuízo fiscal	-	4.293	5.277	5.148	20.812	7.607	13.881	24.814	9.186	23.269	114.287
Diferenças temporárias	5.178	3.906	1.765	98	17.290	-	-	-	-	-	28.237
Total	5.178	8.199	7.042	5.246	38.102	7.607	13.881	24.814	9.186	23.269	142.524
Valor presente	5.123	7.918	6.456	4.482	30.025	5.522	9.221	15.040	5.089	11.833	100.709
Prejuízo fiscal	-	9.659	11.873	11.583	46.826	17.115	31.232	55.832	20.669	51.153	255.942
Diferenças temporárias	11.651	8.788	3.971	220	38.903	-	-	-	-	-	63.533
Total	11.651	18.447	15.844	11.803	85.729	17.115	31.232	55.832	20.669	51.153	319.475
Total Valor presente	11.528	17.815	14.525	10.084	67.556	12.424	20.747	33.840	11.450	26.014	225.983

	2019								
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
<u>Imposto de renda</u>									
Prejuízo fiscal	7.123	2.464	3.265	4.973	1.580	15.935	9.586	7.116	52.042
Diferenças temporárias	5.635	1.012	202	33	21.650	-	-	2.485	31.017
Total	12.758	3.476	3.467	5.006	23.230	15.935	9.586	9.601	83.059
Valor presente	12.210	3.153	2.941	3.953	17.037	10.826	6.055	5.606	61.781
<u>Contribuição social</u>									
Prejuízo fiscal	5.697	1.971	2.612	3.978	1.264	12.748	7.668	6.238	42.176
Diferenças temporárias	4.508	809	162	26	17.320	-	-	1.987	24.812
Total	10.205	2.780	2.774	4.004	18.584	12.748	7.668	8.225	66.988
Valor presente	9.769	2.522	2.354	3.162	13.629	8.660	4.844	4.803	49.743
Prejuízo fiscal	12.820	4.435	5.877	8.951	2.844	28.683	17.254	13.354	94.218
Diferenças temporárias	10.143	1.821	364	59	38.970	-	-	4.472	55.829
Total	22.963	6.256	6.241	9.010	41.814	28.683	17.254	17.826	150.047
Total Valor presente	21.979	5.675	5.295	7.115	30.666	19.486	10.899	10.409	111.524

A administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 2029 para absorver os créditos tributários diferidos registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 225.983 (R\$ 111.524 em 2019) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 30 de junho de 2020 tenham sua realização futura até o ano de 2027.

Em 28 de agosto de 2020, o BCAB apresentou pedido de dispensa ao Banco Central do Brasil, onde esclarece que a não apresentação de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, em três dos últimos cinco exercícios sociais, considerando o primeiro semestre de 2020, foi ocasionada por uma situação específica para a qual já foi definido um plano de ação, e que há expectativa de geração de lucros tributáveis para os próximos períodos.

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 30 de junho de 2020, montam R\$ 0 (R\$ 132.458 em 2019), e não há provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas em 2020 (R\$ 9.934 em 2019) (Nota 15d).

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

	<u>jun/2020</u>	<u>dez/2019</u>
Saldo no início do período	9.935	9.821
Constituições	-	1.062
Reclassificação (nota 6f)	(9.935)	(948)
Saldo no final do período	-	9.935

26. Gerenciamento de Riscos

Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédito Agricole S.A., o Conglomerado Prudencial Credit Agricole Brasil possui estrutura de **Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital** em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Todas as políticas com a descrição das estruturas de Gerenciamento de Riscos e Capital encontram-se disponíveis no site www.ca-cib.com.br, nos termos da resolução nº 4595 e da Circular nº 3678.

Para atender a estrutura de gerenciamento integrado de riscos, a Diretoria nomeou diretor responsável para gerenciamento de Riscos (CRO), diretor responsável para o gerenciamento do Capital e definiu limites para o Apetite de Risco (RAS) coerentes com o Plano Estratégico e testes de estresse integrados para assegurar a adequação de capital da instituição.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o capital mantido pela instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos, adequando prospectivamente o apetite de Risco e Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

O Comitê de Riscos, acompanha, discute e avalia as estratégias do Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, o Apetite de Risco e respectivos limites, os resultados dos testes de estresses e seus impactos sobre o Plano de Capital.

A governança corporativa está presente na Instituição, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como segmento S3 de acordo com a Resolução 4.553 do CMN.

As políticas e estratégias para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital são revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria.

Risco e Gerenciamento de Capital

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. mantém estrutura de gerenciamento de capital integrada à estrutura de gerenciamento de riscos, que permite o monitoramento e o controle do seu capital, com o objetivo de avaliar a sua adequação em relação aos riscos inerentes às atividades da instituição. A avaliação considera as características das operações registradas no balanço da instituição, assim como possíveis impactos relacionados aos objetivos estratégicos, incluindo metas e projeções, assim como a definição das principais fontes de capital.

A estrutura de gerenciamento de capital contém políticas e estratégias que estabelecem os procedimentos necessários à manutenção do Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar.

Periodicamente, o Banco Crédit Agricole Brasil S.A. faz avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse, considerando ameaças e oportunidades relativas aos ambientes econômico e de negócios.

A instituição também mantém um plano de contingência de capital, atualizado anualmente, onde são estabelecidas responsabilidades, estratégias e procedimentos claramente definidos e documentados para fazer frente a eventuais situações de estresse.

O gerenciamento de capital compreende:

- a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e
- c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

A partir de outubro de 2013 o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução 3.444/07. O índice da Basileia para 30 de junho de 2020, é de 19,34% (27,70% em 2019) e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE:

	2020	2019
RWA para risco de crédito	735.534	379.183
RWA para exposição cambial	14.708	3.503
RWA para risco de taxas de juros	71.653	73.916
RWA para risco operacional	35.648	33.562
Patrimônio de referência para o RWA	857.543	490.164
Patrimônio de referência	2.072.930	1.601.170
Margem de patrimônio	1.215.387	1.111.006

A gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular 3.678/13, estão disponíveis no site www.ca-cib.com.br

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o Banco, incluindo:

- a) a liquidação de empréstimos concedidos;
- b) a liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo Banco a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- c) a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo grupo Crédito Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Banco em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O Banco possui Área de Risco de Crédito independente e segredada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- a) Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito;
- b) Modelos, ferramentas e sistemas próprios de identificação, mensuração, avaliação e classificação do risco de crédito por qualidade da contraparte (“rating”);
- c) Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito;
- d) Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do Banco, incluindo testes de estresse apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos a concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

Risco de Mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Valor de Risco (Simulação Histórica) (em milhares)

VaR	jun/20	dez/19
Média	1.180	675
Mínimo	246	278
Máximo	3.113	1.386

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI, exposição a variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação a coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa.

Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha humana, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada a lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O Grupo Crédit Agricole implementou um componente organizacional dedicado a avaliação, consolidação, mitigação e reporte dos riscos operacionais, que são identificados principalmente através do exercício anual de mapeamento de riscos com a participação de todas as áreas de serviços e negócios.

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédit Agricole Brasil e das outras entidades legais integrantes do Conglomerado Prudencial, discutem as conclusões do mapeamento de riscos, os resultados dos indicadores de riscos e de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

Risco Socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do Banco atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz do Grupo Crédit Agricole e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para o gerenciamento de risco reputacional do Banco, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco a seus clientes. Cada operação é analisada sob a ótica socioambiental pela áreas de negócios, Risco de Crédito, Compliance, Desenvolvimento Sustentável na Matriz, e pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

O Risco Socioambiental é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas socioambientais (informações retiradas através de relatórios quando existentes).

27. Eventos subsequentes

Efeito do COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou situação de pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), e com isso empresas de todos os setores precisaram adaptar suas dinâmicas de trabalho às medidas de isolamento social. Desde então, os mercados têm reagido fortemente a esta situação e seus efeitos resultam em forte volatilidade no mercado financeiro. Diante desta situação sem precedentes o Banco Crédito Agricole permanece acompanhando os desdobramentos globais e monitorando informações, variáveis e riscos que possam afetar suas decisões de negócio.

O Banco Crédito Agricole está em constante monitoramento da qualidade de crédito e situação financeira de seus clientes. Medidas corretivas serão tomadas quando necessário. Até o presente momento, não há fatos relevantes que remetam à uma situação de deterioração de crédito. Em relação à liquidez, o BCAB mantém em sua carteira ativos líquidos suficientes para honrar seus compromissos de curto e longo prazos, garantindo, assim, a normalidade de suas atividades.

Resumo do relatório do comitê de auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria do Conglomerado Crédito Agricole Brasil, instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do CMN, tem na designação de suas atividades, a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna e controles internos, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, além da análise e aprovação das demonstrações financeiras do Conglomerado, incluindo suas notas explicativas. O Comitê de Auditoria pode verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias Interna e Independente, possuem transparência e qualidade, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Comitê reuniu-se 1 vez no primeiro semestre de 2020, na data de 27 de Março de 2020 para: (i) revisar e aprovar as Demonstrações Financeiras do Banco Crédito Agricole, da CA Indosuez Wealth Brazil DTVM e do Conglomerado Prudencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, (ii) tomou ciência dos principais assuntos de Auditoria, Contabilidade e Impostos pelo Auditor Independente, referentes às Demonstrações Financeiras aprovadas por este Comitê; (iii) ciência do Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais conforme Circular do Banco Central nº 3.467/09 para o 1º semestre de 2020 e 2º semestre de 2019; (iv) ciência dos relatórios de Ouvidoria para o 2º Semestre de 2019.

São Paulo, 23 de Setembro de 2020.

Assinaturas

Diretor Presidente: Yves-Marie Gayet

Diretor Financeiro: Christophe Clevenot

Contador: José Luiz Gonzaga